

NOTA BIOGRÁFICA ANA ANES

Ana Anes nasceu em Lisboa a 2 de Abril de 1973, com o cordão umbilical bem preso no pescoço. Pode-se dizer que é uma sobrevivente (alegre) e, como tal, decidiu festejar a vida com um carácter irreverente, livre de constrangimentos e da opinião alheia, com uma faceta “bombista-literária” em que não se levando a sério - porque a vida já é demasiado pesada por si mesma...-, decidiu inconscientemente (sabe-o agora!) romper certos tabus, preconceitos e lobbies, fossem eles de mentalidades, costumes, ou mesmo de determinados grupos. Sem pretensiosismos, mas admitindo que a coragem e a frontalidade (desconcertante) são os pontos fulcrais da sua personalidade, conseguiu estabelecer-se na imprensa escrita, após ter “passado” alegremente pelas licenciaturas de Engenharia de Materiais (FCT-UNL) e Relações públicas e Publicidade (INP)-desistência que lhe valeu relações cortadas da sua família inteira. Colaborou com OCS's como o DNA (onde escreveu durante um ano, para a rubrica “Daqui para Fora”, sobre as suas viagens), Expresso (coordenadora da secção “Gente” e autora de uma coluna de imprensa cor de rosa, “Rosa Choc”), Correio da Manhã (onde teve durante cerca de dois anos uma página de tendências de moda, comportamentos, viagens, tudo, chamada “Atitudes”), O Independente (onde ficou célebre pelos “7 anos de mau sexo”, mas teve também uma coluna durante um ano de seu nome “Vícios & Prazeres” e escreveu sobre lojas, hotéis de luxo, bares da noite, superstições, cardos, viagens e tudo e mais alguma coisa, tendo feito vários temas de capa no antigo suplemento 100%), Gente Jovem (onde tinha a rubrica “Olho no Futuro”, sobre jovens com saídas profissionais diferentes), Maxmen (com a infame “Guerra dos sexos” em “guerra” com Luis Filipe Borges), Focus (“Bar-bitúrico”, uma coluna de sociedade), Destak (com as suas “Cambalhotas” todas as sextas feiras), na revista Perspectiva (Público), na Revista VIP (rubrica sobre decoração e famílias). A convite do Dr. Manuel S. Fonseca, fez em Agosto de 2007 o primeiro documentário para televisão, para a “Valentim de Carvalho Filmes”, “Bushy Mush”. É, assumidamente, a “arruaceira” de serviço a quem convidam sempre para reestruturações ou projectos novos. Já na rádio, fez “mossa” na Rádio Cascais (CSB) onde fazia dupla a animar as manhãs e na Rádio Comercial com o podcast sobre sexo (“O Corpo é que paga”) com o Diogo Beja, animador residente da estação. Já vai no quinto blogue, que seguiu o mesmo rumo que os restantes “falecidos” como o www.je-suis-snob.blogspot.com <<http://www.je-suis-snob.blogspot.com/>>, apagando-o, porque se aborrece de si própria e dos outros facilmente e gosta, sobretudo de começar de novo. Trabalhou no departamento comercial da Endemol e foi assessora da Câmara Municipal de Sintra. Iniciou em Outubro de 2007 a colaboração com a Direcção de Programas da RTP, que terminou em Dezembro do mesmo ano, com a saída de Nuno Santos. Editou em 2003 o livro de crónicas do seu primeiro blogue “Estou à espera que me venham buscar” (Hugin) e em conjunto com outros autores “a sério” o livro “A minha palavra favorita”, no fim de 2007. Em Fevereiro 2008 foi editado pela “Guerra & Paz” o livro “7 anos de Mau Sexo- Crónicas Constrangedoras”, compilação das crónicas do Independente, Destak, Maxmen e inéditas. Regressou ao Correio da Manhã em Janeiro de 2008 até Janeiro de 2009 com a rubrica “Sexo Virtual” no suplemento renovado “Vidas”. De Julho a Setembro de 2008 iniciou nova rubrica no Correio da Manhã sobre festas e eventos uma coluna humorística de crónicas intitulada “Agente Infiltrada” no caderno principal da publicação. Em Fevereiro “inaugurou” o seu sexto blogue <http://a-ilha-de-vidro.blogspot.com> <<http://a-ilha-de-vidro.blogspot.com/>> que acabou no verão 2008...obviamente. Em Abril de 2009, juntou-se ao rol de cronistas residentes de ficção da primeira Playboy Portuguesa (o outro é Pedro Paixão), com a coluna mensal “Analítica”, e rubrica “Fala com ela” base de um novo projecto editorial dentro do grupo fomentando o carácter de pioneira que lhe é característico. Em Setembro integrou a

equipa de cronistas residentes da revista Luxos Time (Lifestyle), em Outubro integrou a equipa de cronistas da “Urban Man” (igualmente da Match Score) e da “L&G” (Luxury & Glamour) -da Press Coast- também, como cronista residente. Em Novembro de 2009 assumiu funções como directora-adjunta da revista Urban Man. Ou a adoram ou a detestam. A Fé move a sua vida, tanto que o seu lema é “see the ball, be the ball”. Tem uma família excepcional a quem deve tudo o que é. São todos originais e diferentes. O que é bom. E ela, a original-mor, tem muito orgulho nisso.

Novembro, 2009